

Filosofia da Unidade

CentroDial



CentroDial

A CentroDial é uma unidade que presta cuidados a doentes com insuficiência renal crónica, procurando garantir aos seus utentes o acesso a serviços de qualidade com vista a otimizar a sua situação de saúde.

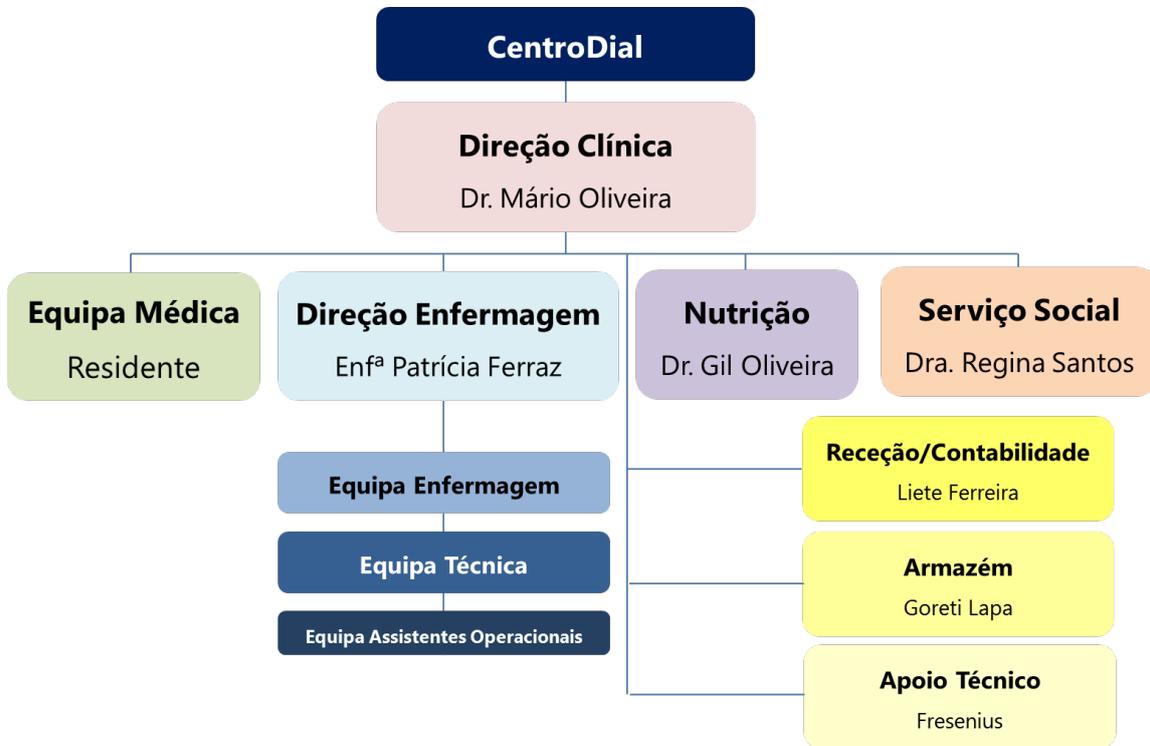
É consituída por dois pólos, um em São João da Madeira e outro em Oliveira de Azeméis, abrangendo um total de 167 utentes na área geográfica da ARS Norte e parte da ARS Centro.

A filosofia de CentroDial é assegurar aos seus utentes, os recursos e serviços necessários para poderem aceder de forma segura e eficaz aos cuidados necessários para dar resposta à sua doença.

A CentroDial garante o acesso a cuidados médicos diferenciados na área da Nefrologia; cuidados de Enfermagem com formação reconhecida na área de Diálise; acompanhamento por uma equipa de Técnicas de Diálise que garantem que os circuitos do tratamento estão de acordo com as normas preconizadas pelas entidades de saúde.

Assegura ainda o acesso a serviços assistenciais como Nutrição para um acompanhamento próximo e individual e Serviço Social para garantir uma rede de apoio aos nossos utentes na articulação com outras entidades como bombeiros, consultas hospitalares ou realização de exames. A CentroDial dispõe ainda de vários serviços de retaguarda que permitem que o tratamento dos nossos utentes seja realizado atendendo a altos padrões de qualidade, como uma equipa dedicada de assistentes operacionais, um serviço farmacêutico disponível no horário de funcionamento da clínica, secretaria, contabilidade e armazém.

Organigrama



Equipa Médica

O corpo clínico da CentroDial é constituído pelo Director Clínico, 3 médicos Nefrologistas e 2 de Clínica Geral e 1 Nutricionista.

Cada médico é responsável pelo seguimento de um ou mais turnos de diálise, competindo-lhes a vigilância e seguimento dos utentes. Esta actividade é feita em parceria com o Director Clínico que superintende toda Unidade.

Médico de Turno

Cada turno possui um Médico Residente, que assegura os cuidados médicos desse turno, sendo que a vigilância dos utentes é feita diariamente.

O médico turno tem como função vigiar e monitorizar a evolução global dos utentes ao seu cuidado. O Médico de Turno pode ser Nefrologista, ou então Médico de Medicina Interna ou Clínica Geral com treino em Diálise.

O médico residente, o diretor clínico e a enfermeira responsável do turno, realizam no início de cada turno a visita médica para apurar as necessidades dos utentes. Caso seja preciso uma observação clínica mais direccionada, no final do turno, é realizada uma consulta ou é solicitado o apoio de consultas de especialidade nos Hospitais da área.

Na visita, o médico de turno, toma conhecimento do estado do utente, problemas surgidos e planeia conjuntamente com a Enfermeira Responsável a sua resolução imediata. Muitas destas visitas são efectuadas conjuntamente com o Nutricionista.

Mensalmente, após o controle analítico, esta equipa discute os seus utentes e desenvolve estratégias para os tratamentos futuros.

Director Clínico

O Director Clínico da Unidade é o responsável pelo funcionamento global da Unidade, e faz parte de todas as equipas de cuidados, orientando e observando a qualidade de cuidados prestados pela Unidade.

Mensalmente o Director Clínico elabora o *Relatório de Controle de Qualidade da Unidade*, que servirá para discussão por todos os sectores da Unidade, que reúnem periodicamente uma vez por mês.

Nas ausências do Director Clínico, a responsabilidade da Unidade ficará ao cargo do Médico Nefrologista que o Director indicar para essa função.

Apoios Hospitalares

A Unidade está articulada com o Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário de Coimbra, mantendo no entanto uma relação preferencial com o Serviço de Nefrologia do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, local de onde são originários a maioria dos seus utentes. A preferência é devida à maior proximidade local e a uma maior relacionamento com os elementos desse Hospital por parte não só dos utentes, mas também dos profissionais de Saúde que trabalham na Unidade.



Equipa Enfermagem

A equipa de Enfermagem é constituída por enfermeiros com formação diferenciada em diálise que para além da sua formação de base, desenvolvem um estágio de 180 horas direcionado para todo o circuito do tratamento do doente, nomeadamente para o tratamento de águas, preparação monitor de diálise, conexão e desconexão de CEC e técnicas de punção.

Enfermeira Chefe

A Enfermeira chefe é a responsável pela equipa de enfermagem, bem como pela equipa de técnicas de diálise e equipa de assistentes operacionais, competindo-lhe:

- Coordenar a actividade da Equipa de enfermagem em articulação com os Enfermeiros Responsáveis de Turno, velando pelo cumprimento das orientações e protocolos definidos pela Unidade, de modo a fornecer aos utentes cuidados de qualidade
- Coordenar e orientar a actividade da Equipa de Técnicas de Diálise e do Armazém assegurando o cumprimento das normas em vigor, e vigiando a qualidade do serviço prestado.

A Enfermeira chefe será ainda responsável pela Unidade de Orientação dos doentes em diálise e pela Unidade de Diálise Domiciliária, tanto na sua implementação como funcionamento.

Enfermeiro Responsável

Em cada turno existe um enfermeiro responsável do turno, que assume a responsabilidade da gestão da equipa de enfermagem, técnicas e assistentes operacionais do turno. É política da instituição, que esta figura seja o mais fiel possível ao turno, bem como a restante equipa de enfermagem. Esta fidelização do enfermeiro a cada turno oferece, na perspectiva da instituição, uma maior segurança e confiança aos utentes e permite uma relação mais próxima com cada utente, favorecendo o conhecimento de todos os aspetos relativos ao mesmo.

Antes de cada início de turno, a equipa de enfermagem revê assuntos, especificidades para resolver e distribuição de tarefas para aquele turno em particular.

Durante o tratamento, é da responsabilidade da equipa de enfermagem, vigiar sinais e sintomas, auscultar intercorências pós-diálise no domicílio, necessidades de medicação e articular com a restante equipa multidisciplinar necessidades de saúde diferenciadas.

O enfermeiro responsável de turno acompanha a visita médica, orientando-a, colaborando com a equipa médica no conhecimento do estado do utente, problemas surgidos ou evolução e planeia conjuntamente esta a sua resolução imediata.

Para além das funções descritas, compete ao Enfermeiro Responsável:

- Fazer a revisão mensal da medicação dos utentes do turno;
- Programar com o Médico de Turno os pacientes que irão fazer exames diferenciados como estudos do Acesso, BIA, entre outros;
- Articular com Médico Residente e Nutricionista aspectos identificados após as colheitas mensais;
- Participar nas Reuniões de Enfermagem e Formações da Unidade;
- Estar envolvido em trabalhos e estudos na Unidade;
- Manter programa de vacinação em dia conforme protocolo da Unidade;
- Manter um contacto estreito com familiares/amigos dos seus pacientes



Nutricionista

O Nutricionista é responsável pelo seguimento de todos os utentes do ponto de vista nutricional, integrando as equipas, contribuindo para o plano terapêutico de cada utente.

Para além da avaliação diária exigida, todos os utentes são avaliados periodicamente do ponto de vista Nutricional numa base de rotina.

O Nutricionista integrará a equipa multidisciplinar que constituirá a Unidade de Orientação, e da Diálise Domiciliária efectuando a recolha da história alimentar e o aconselhamento alimentar e nutricional do doente que inicia diálise e familiares mais próximos.



Serviço Social

O Serviço Social ajuda os utentes e os membros da família a adaptarem-se às alterações e pressões criadas pela insuficiência renal crónica bem como o seu tratamento. O serviço está disponível para todos utentes, independentemente do seu tratamento (pré-diálise, diálise, transplante).

Antes de iniciar o tratamento, a Assistente Social encontrar-se com o utente e família para falar sobre o funcionamento da Unidade. Esta conversa inclui informações sobre as opções de tratamento, os serviços de apoio, a política da Unidade, direitos e responsabilidades dos utentes.

Esta consulta é um dos momentos que se procuram identificar possíveis alterações emocionais e sociais que as pessoas sofrem quando iniciam o tratamento. Durante este primeiro encontro, a Assistente Social obterá a informação social básica. Irá também discutir qualquer necessidade especial ou preocupação que possa ter sobre o início do tratamento. A Assistente Social identifica problemas ou preocupações com as quais o utente não sabe lidar sozinho. Estes problemas podem estar directamente relacionados com os seus problemas de saúde, horários de transporte, diálise ou relacionados com preocupações em casa.



Técnicas Diálise

As Técnicas de Diálise são elementos polivalentes da equipe de cuidados que trabalham em diferentes sectores da Unidade, constituindo um elemento importante na qualidade do trabalho a desenvolver.

Todos os elementos técnicos possuem adequada educação e experiência para a compreensão e realização das tarefas que lhes estão destinadas pela Unidade.

A sua esfera de actuação é abrangente, sendo que a Sala de Diálise constitui a sua principal área de acção. A sua actividade está inserida no trabalho desenvolvido pela equipa do turno e engloba a preparação da sala e monitores e encaminhamento dos utentes no fim da sessão.

Cada turno inicia-se após a limpeza e desinfeção da sala, sendo da responsabilidade da equipa de técnicas de diálise:

- Montagem do monitor de diálise
- Ligar e estabilizar o monitor de diálise
- Preparação dos cadeirões
- Reposição de material
- Registo de avarias e deficiências
- Colaboração na entrada e saída dos utentes na sala
- Realização de testes de água
- Preparação de ácido
- Apoiar a equipa de enfermagem na vigilância dos sinais vitais e na hemostase

Assistentes Operacionais

As assistentes operacionais desenvolvem as suas funções em duas vertentes: na Sala e tarefas gerais na Unidade.

Na Sala as assistentes operacionais são responsáveis pela preparação da sala de diálise no que diz respeito à desinfecção e limpeza, com excepção dos monitores de diálise e instrumentos de apoio à diálise. Para além destas actividades, colaboram na pesagem e entrada dos utentes na sala, conforme orientação do Enfermeiro Responsável.

Na restante unidade, as assistentes operacionais, têm a seu cargo a limpeza geral da Unidade, a lavagem e preparação de material necessário à Unidade, acondicionamento do lixo/ resíduos sólidos e sua colocação em local próprio para posterior recolha, manutenção da copa, limpeza e manutenção de áreas da Unidade.

As suas funções e respetiva monitorização estão sob a responsabilidade da Enfermeira Chefe, bem como a sua periodicidade, circuitos e produtos.



Armazém

O Armazém é responsável pela medicação e por todo o material necessário à atividade da instituição, bem como pela manutenção dos stocks e pedidos de material. Todo o material deve ser armazenado nas melhores condições de higiene, preservação e facilidade de manuseio.

Os produtos em stock devem ser continuamente verificados: validade e integridade. Os produtos devem utilizados por ordem de validade, sendo que serão privilegiados na utilização os que apresentem um prazo de validade mais curto.

Sempre que chegue material à Unidade este deve ser aberto e verificado. Deve ser efetuado o registo em folha própria e proceder-se ao seu armazenamento imediato.

O Armazém é responsável pela preparação de todo o material a esterilizar na Unidade, devendo programar a sua actividade de modo a nunca faltar material nos diferentes sectores. A esterilização deve manter um registo actualizado da sua actividade.

A preparação do material de colheita para as análises mensais que fazem parte do protocolo analítico da instituição, também são da responsabilidade do armazém.

Os Kits para cada utente devem ser preparados de acordo com a prescrição médica tendo sempre em atenção a estratégia, medicação, tipo de máquina de diálise.

Registos

Os registos na Diálise são efectuados na folha de diálise do paciente de acordo com as normas em vigor na Unidade para o seu preenchimento. Os registos devem ser rigorosos, precisos e efectuados nos tempos estipulados à monitorização de cada paciente. Compete à equipa de Enfermagem elaborar registos de forma correta, rigorosa e precisa.

No fim da sessão da diálise, após a saída dos utentes da unidade, os registos de diálise são introduzidos no computador pelo médico residente. Após ou durante a introdução dos dados, o médico residente e o Enfermeiro Responsável discutem a sessão e as alterações necessárias. O Enfermeiro Responsável deve programar a próxima diálise no Nurse-Log Book, tendo em atenção essas alterações.

A programação deve ser igualmente rigorosa e precisa, já que dela vai depender a preparação do Kit pelo Sector de Armazém para a próxima diálise. Nesta fase são ainda identificadas as análises a pedir, notas e/ou outras orientações para a próxima diálise.



Acolhimento

Atenta ao impacto que a insuficiência renal pode ter na vida de um indivíduo, a CentroDial procura que o primeiro contacto do utente com a unidade seja envolvido de tranquilidade e conforto, procurando responder às dúvidas mais pertinentes do utente e familiar, reiterando que a sua disponibilidade não termina quando o utente inicia o tratamento.

A nossa instituição aposta numa relação de proximidade com os seus utentes, acreditando nos benefícios que poderá trazer a longo prazo para a situação do utente. Todos os nossos profissionais estão comprometidos com a filosofia da unidade, procurando de forma responsável e profissional, garantir que o utente encontra sempre ajuda na nossa instituição.

Quando um novo utente é admitido na unidade, no acolhimento terá contacto com: Assistente Social, Enfermeira Chefe e Director Clínico. A Assistente Social, colhe os principais elementos identificativos do utente, informação sobre transportes, direitos e deveres e dúvidas que possa ter. Por sua vez, a Enfermeira Chefe fornece ao utente informações sobre a Unidade -regras funcionamento, contatos, equipa, estrutura e organização- o que é a diálise, o tratamento, como irão decorrer os primeiros tratamentos. O paciente é ainda observado pelo Médico Assistente ou Director Clínico que procede ao seu exame médico e programa o início da diálise. Neste contacto procede-se a uma visita pela Unidade.

Após esta apresentação, a Enfermeira Chefe selecciona o Enfermeiro que irá proceder à integração do utente, bem como o turno em que iniciará. Esta informação é transmitida à Assistente Social que contactará a sub-região de Saúde, dando conta do programa estabelecido, e negociando interesses do paciente e da Unidade. programação do início da diálise na Unidade.

Nestas entrevistas iniciais é sempre solicitado a vinda dos familiares mais próximos, os quais devem ser chamados à Unidade caso não venham a acompanhar o paciente, com o objectivo de receberem o mesmo tipo de informação.

Apostando sempre na oferta de cuidados e serviços de qualidade, é ambição da CentroDial retomar dois projetos que no passado consituíram uma fonte de orgulho com excelentes resultados para os nossos utentes, que são: a Unidade de Orientação e a Diálise Domiciliária. Ambos os projetos estão em fase de planeamento, acreditando que num futuro próximo sejam implementados, aumento assim o nosso leque de oferta.



Direitos e deveres dos utentes

Os direitos e deveres dos utentes dos serviços de saúde estão consagrados na lei 15/2014, partindo da Base XIV da Lei de Bases da Saúde, Lei n.º 48/90 de 24 de agosto. Na referida lei, são enumerados os seguintes:

Direitos

- Direito à prestação dos cuidados de saúde mais adequados e tecnicamente mais corretos.
- Os cuidados de saúde devem ser prestados humanamente e com respeito pelo utente.
- O utente dos serviços de saúde é titular dos direitos à proteção de dados pessoais e à reserva da vida privada.
- O utente dos serviços de saúde tem direito ao sigilo sobre os seus dados pessoais.
- O utente dos serviços de saúde tem o direito a ser informado pelo prestador dos cuidados de saúde sobre a sua situação, as alternativas possíveis de tratamento e a evolução provável do seu estado.
- A informação deve ser transmitida de forma acessível, objetiva, completa e inteligível.

Deveres

- O utente dos serviços de saúde deve respeitar os direitos de outros utentes, bem como os dos profissionais de saúde com os quais se relacione.
- O utente dos serviços de saúde deve respeitar as regras de organização e funcionamento dos serviços e estabelecimentos de saúde.
- O utente dos serviços de saúde deve colaborar com os profissionais de saúde em todos os aspetos relativos à sua situação.

